

Assalto e sequestro em Anchieta

Bandidos renderam família e saquearam uma casa em Anchieta. Na fuga, levaram um estudante refém para dirigir o carro roubado

Marília Marques
Priscilla Anderson

Aproveitando que o portão de uma casa estava aberto, um casal invadiu e saqueou uma residência em Anchieta, no Sul do Estado, e na fuga ainda obrigou um dos moradores, um estudante de 18 anos, a dirigir o carro.

O crime foi às 23h20 de quarta-feira, no bairro João XXIII. Os acusados, Wederson Barbosa, 23, e Aniele Porto Barbosa, 21, são moradores de Guarapari e acabaram presos pela Polícia Militar.

De acordo com o estudante rendido, que faz o curso técnico de automação industrial, ele tinha acabado de chegar em casa de carro, um Polo prata, e estacionou o veículo na garagem da residência, deixando o portão aberto.

Ele entrou em casa, conversou rapidamente com os pais e, quando retornou para fechar o portão, foi surpreendido pelo casal.

Armado com um revólver calibre 32, Wederson rendeu o estudante. "Fica quieto, isso é um assalto e nós queremos dinheiro. Não tente reagir", disse enquanto apontava o revólver na direção da vítima.

Ao entrar na casa, o casal rendeu os pais do estudante, uma dentista de 44 anos e um técnico de 46, que estavam na sala. Enquanto Wederson ficou vigiando a família, Aniele revirou toda a casa à procura de objetos de valor.

O casal roubou uma televisão de LCD, um aparelho de DVD, uma

caixa com joias, relógios, computador, R\$ 754 em dinheiro e até um receptor de antena parabólica.

Terminado o saque na residência, o estudante foi obrigado a levar os objetos para o carro da família e a dirigir em direção à BR-101, para dar fuga aos acusados.

Antes da fuga, o casal ainda ameaçou os pais do estudante e disse que se eles chamassem a polícia, mataria o jovem. No entanto, não amarraram as vítimas e assim que o casal fugiu, o pai do garoto pediu ajuda aos vizinhos, que chamaram a PM.

Na altura do bairro Chapada do A, o Polo foi localizado e a polícia perseguiu os acusados por 20 quilômetros até que conseguiu interceptar o carro, já na localidade de Jabaquara, ainda em Anchieta. O casal foi autuado em flagrante.

DEPOIMENTO

"Foi muito tenso"

"Eles me ameaçaram de morte várias vezes. Enquanto eu carregava os objetos para o carro, o homem me disse que não era para tentar nada, senão eu iria morrer. Tive que dirigir o carro para eles e foi muito tenso.

Fiquei muito nervoso, porque nunca tinha passado por isso. Anchieta é muito tranquilo. Quando eu estava em Chapada do A, vi que a PM me seguia.

Já no trevo de Jabaquara, eles fizeram sinal para eu parar, mas fui obrigado a continuar.

Dirigi até que a radiopatrulha emparelhou com o carro e eu entrei em um matagal. Saí do carro correndo e os assaltantes ficaram presos porque o carro trava automaticamente."

Estudante refém em assalto

Carpinteiro confessa que matou motoboy

O carpinteiro Ismael Francisco Porto, 37, confessou ter matado a facadas o motoboy Edwesley Alexandre Vieira dos Santos, o Édio, 29 anos, na última semana em Marechal Floriano.

Ismael foi preso em Guarapari na casa de seu pai, em Santa Mônica. Ele pulou muros, mas foi detido e confessou que matou Édio a facadas, mas alegou que foi por legítima defesa.



MORADOR apaga o fogo que destruiu duas casas e queimou outras duas em Pedra dos Búzios, Vila Velha

Fogo queima quatro casas e famílias escapam da morte

Duas casas ficaram destruídas às 9h40 de ontem após um incêndio no bairro Pedra dos Búzios, em Vila Velha. Outras duas residências de alvenaria que ficam nas proximidades começaram a ser atingidas pelas chamas, mas ninguém ficou ferido.

Desesperados, moradores da região se uniram para conter o avanço do fogo e evitar que outras casas também fossem afetadas pelo incêndio.

Com mangueiras, baldes e até caixas d'água, dezenas de pessoas ajudaram no combate ao fogo até a chegada do Corpo de Bombeiros. "Todos os moradores foram solidários e cada um ajudou como pode", contou o pedreiro Edson Pereira de Souza, 39 anos.

O proprietário de uma das casas destruídas, o auxiliar de depósito Marcelo Calmon dos Santos, 43, estava trabalhando quan-

do foi avisado por telefone sobre o fogo. Ele chorou ao ver os escombros da casa, mas disse: "Graças a Deus ninguém ficou ferido", disse.

A mulher dele, Priscila dos Santos, 18, havia saído com a filha de 6 meses minutos antes de o incêndio começar.

O incêndio teria começado depois de um curto-circuito na rede de energia elétrica da rua José Pontes, segundo moradores.



PRISCILLA BEIJA A FILHA, de 6 meses. Elas haviam saído da casa minutos antes do incêndio começar

DEPOIMENTO

"Alívio"

"Estava trabalhando quando soube do incêndio. Fiquei desesperado por causa dos meus filhos, mas foi um alívio quando vi que todos estavam bem. Perdemos tudo, mas o mais importante é a vida".

Marcelo Calmon dos Santos, 43, dono da casa destruída.

Aposentada de 90 anos é morta a facadas em Guaçuí

Uma aposentada de 90 anos, do Rio de Janeiro, foi assassinada a facadas no quintal da casa que tinha em Guaçuí, região Sul do Estado.

Segundo a polícia, Djanira Lucindo Vargas, 90 anos, foi morta com cinco facadas. A suspeita é de que o crime seja passional ou motivado por vingança. O corpo foi encontrado na manhã de ontem.

O delegado de Guaçuí, Fábio Teixeira, segue essa linha de in-

vestigação porque acredita que o criminoso seja conhecido da vítima. Isso porque, segundo a polícia, o cachorro da vítima não estranhou o acusado e não o atacou.

Dois cômodos da casa foram revistos, mas familiares não souberam informar se algo foi levado.

O caseiro foi quem encontrou o corpo da aposentada às 7 horas. Ele informou o crime a um parente da aposentada, que acionou a

Polícia Militar. As investigações apontam que Djanira tenha sido morta durante a noite ou na madrugada, quando estava sozinha.

Djanira morava no Rio de Janeiro e passava temporadas na casa dela, na avenida Espírito Santo, no centro de Guaçuí. Ele estava na cidade há cerca de duas semanas.

O caseiro e a empregada da casa foram ouvidos e foram liberados. Familiares também serão ouvidos.

NOVA COMUNICAÇÃO

